



- ✓ **PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**
- ✓ **PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES**
- ✓ **PROVA DE MATEMÁTICA**
- ✓ **PROVA DE REDAÇÃO**

**SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO**

Leia com atenção as instruções no verso

NOME _____
Nº INSCRIÇÃO _____ SALA _____
CURSO _____ TURNO _____
ASSINATURA _____

SEJA BEM-VINDO! AS FACULDADES SANTO AGOSTINHO DESEJAM-LHE SUCESSO.

## INSTRUÇÕES

Este caderno contém duas provas objetivas: Língua Portuguesa (10 questões), Conhecimentos Gerais e Atualidades (05 questões), Matemática (05 questões) e a prova de Redação.

### PROVAS OBJETIVAS

Antes de iniciá-las:

- Verifique se seu caderno está completo, ou seja, se as questões, além de apresentar **quatro alternativas**, estão corretamente numeradas de **1 a 20**
- Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste caderno.

Ao receber a **Folha de Respostas**:

- Confira seu nome e número de inscrição.
- Assine, **A TINTA**, no espaço indicado.
- Use, como rascunho, a cópia da Folha de Respostas reproduzida no final deste caderno.

Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

- Utilize caneta esferográfica preta ou azul. Não utilize caneta porosa.
- Se preferir preencher a lápis, utilize apenas lápis nº 2 ou HB.
- Sem forçar o papel, faça marcas sólidas ao preencher as respectivas bolhas.
- Assinale somente **UMA** alternativa em cada questão. Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de duas ou mais alternativas.
- **NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.**
- A **Folha de Respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada, pois **NÃO** será substituída. **Cuide bem dela. Ela é a sua prova.**
- A Folha de Respostas contém 50 questões. Você deverá marcar **APENAS** o número de questões correspondentes a este caderno, isto é, de 01 a 20.

### PROVA DE REDAÇÃO

- Essa prova contém duas propostas de textos dissertativos. Dentre as duas propostas apresentadas, **ESCOLHA APENAS UMA** para elaborar uma redação que tenha, **no mínimo 15 (quinze) e, no máximo, 20 (vinte) linhas**.
- Utilize a folha de rascunho, se necessário. Mas, atenção: o rascunho **NÃO** será considerado para correção.
- O texto definitivo deverá ser redigido com caneta esferográfica azul ou preta. Não use corretivo. Texto feito a lápis será **ANULADO, A NOTA SERÁ ZERO E O CANDIDATO SERÁ DESCLASSIFICADO**.
- Com **EXCEÇÃO** dos dados solicitados, não identifique seu nome, número de inscrição etc. em qualquer outro campo da **FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO**.
- Ao final das provas, entregue a **FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO** assinada ao fiscal.

### OBSERVAÇÕES:

- A duração prevista para a realização das provas inclui a transferência de respostas para a Folha de Respostas.
- O candidato poderá sair definitivamente da sala, após uma hora do início das provas sem levar este Caderno. Após uma hora e meia do início das provas, poderá levá-lo.
- Os dois últimos candidatos a permanecerem na sala deverão assinar a **ATA**.

**ATENÇÃO:** Após a entrega da **FOLHA DE RESPOSTAS** e da **FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO**, o candidato deve retirar-se **imediatamente** do prédio, onde lhe é vedado, a partir de então, permanecer nos corredores, usar as instalações sanitárias ou quaisquer aparelhos eletrônicos, inclusive celulares.

**OBS.:** Neste caderno, as provas estão grafadas conforme o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Exceção feita para as transcrições anteriores ao Acordo.

**A DURAÇÃO DESTAS PROVAS É DE 03 HORAS.**

Questões destas provas podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Processo Seletivo 2017 - Faculdades Santo Agostinho**  
Reproduções de outra natureza devem ser autorizadas pela Supervisão de Concursos.

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**INSTRUÇÃO:** Texto para as questões 01 a 03.

**Abaixo a redação**

**SÃO PAULO** - Já defendi neste espaço que o MEC eliminasse a redação do Enem, limitando o exame aos testes objetivos. Ao que tudo indica, candidatos já estão fazendo isso à revelia do ministério.

Dados divulgados esta semana mostraram que 529 mil dos 6,19 milhões de estudantes que fizeram a prova (8,55%) tiraram nota zero na dissertação. A maioria deles (53%) nem se deu ao trabalho de tentar escrever o texto, entregando a folha em branco. O restante foi mal mesmo, sendo a fuga ao tema a principal dificuldade relatada pelos corretores.

A título de comparação, na versão anterior do Enem, apenas 107 mil deixaram de pontuar na redação. A explicação mais verossímil para o fenômeno é que várias instituições privadas usam só a parte objetiva do Enem em seus processos seletivos – e os alunos se deram conta disso.

Até compreendo a atração que a prova dissertativa causa no público em geral e nos pedagogos em particular. Em teoria, não há nada melhor do que uma redação para avaliar o estudante. Ela permite, de uma vez só, averiguar o nível de conhecimentos do candidato, sua capacidade de articular ideias bem como seu domínio sobre a linguagem escrita.

Há, porém, um preço a pagar: é impossível corrigir mais de 5 milhões de dissertações de modo objetivo. Sem a redação, o Enem seria mais justo, mais estável, mais barato (não seria necessário contratar uma legião de corretores) e seus resultados sairiam quase instantaneamente, poupando aos jovens meses de angústia.

A perda, embora não seja nula, é administrável, uma vez que tende a ser alta a correlação entre o desempenho em testes de múltipla escolha e a capacidade de expressão verbal.

Vale ainda frisar que uma eventual retirada da redação do Enem não significaria a morte da escrita. Esse exame é apenas um instante da vida escolar de um aluno, que oferece inúmeras e melhores oportunidades para provas dissertativas.

SCHWARTSMAN, Hélio. Abaixo a redação. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 16 jan. 2015. Opinião, p. A2.

**Questão 01**

A tese defendida pelo locutor e que justifica o título do texto é o(a)

- A) fato de que milhares de estudantes tiraram nota zero na redação, fugiram ao tema ou sequer a fizeram.
- B) opção de várias instituições particulares pela utilização somente da parte objetiva do Enem.
- C) valor de uma redação para verificar o nível de conhecimentos do candidato, sua capacidade de articular ideias e seu domínio sobre a escrita.
- D) impossibilidade de atribuir notas à redação com objetividade, o custo e lentidão do processo de correção.

**Questão 02**

O texto classifica-se como artigo de opinião e seu autor assume claramente a postura de locutor individual, como exemplificado em:

- A) "Ela permite, de uma só vez, averiguar o nível de conhecimento do candidato..."
- B) "Até compreendo a atração que a prova dissertativa causa no público em geral..."
- C) "Sem a redação, o Enem seria mais justo, mais estável..."
- D) "Vale ainda frisar que uma eventual retirada da redação do Enem..."

**Questão 03**

Na elaboração de um texto, os termos denominados operadores argumentativos são muito importantes, pois, além de introduzirem um significado, podem enfatizá-lo ou apenas insinuá-lo. Podem também indicar se os argumentos se harmonizam ou se contrapõem ideias, se apresentam justificativa ou alternância, por exemplo.

Nas frases a seguir, retiradas do texto, a que apresenta um operador com função de concluir argumentos é:

- A) "Portanto, um povo perdido, sem identidade, sem destino que permite que sua história seja escrita por outros."
- B) "Mas, apesar de toda a manipulação que percebemos em nossa sociedade (...) Zeca Pagodinho canta assim: (...) não aprende a lição com esse povo que nada tem (...)."
- C) "Encontrar uma resposta parece fácil e óbvio, pois basta pesquisar em qualquer dicionário que ela está lá."
- D) "Até mesmo quando é usada a expressão povão, que é um jeito aumentativo de se expressar, na prática, povão carrega consigo a mediocridade, a pequenez..."

**Questão 04****Asa branca**

[...]

“Hoje longe, muitas léguas  
Numa triste solidão  
Espero a chuva cair de novo  
Para mim voltar pro meu sertão.”

*Luiz Gonzaga*

Sobre o emprego do pronome “mim” nesse trecho de música, pode-se afirmar que:

- A) segue a norma padrão, portanto, está correto.
- B) equivale ao mesmo emprego da frase: “ Para mim, a chuva é essencial”.
- C) exerce a função do verbo “cair”, do verso anterior.
- D) segundo a norma padrão, deve ser substituído por “eu”.

**Questão 05**

Analise o emprego da palavra “como” nas frases a seguir.

- I. "Ei, você que tem de 8 a 80 anos, não fique aí perdido como ave sem destino..."
- II. "O compositor Zé Geraldo, na canção Cidadão, mostra como o povo é excluído, renegado..."
- III. "Um povo adormecido sempre será tratado como povão, como massa de manobra."
- IV. "Queremos entender como somos tratados e percebidos por nós mesmos..."

O termo "como" tem sentido comparativo apenas em

- A) II e IV.
- B) I, III e IV.
- C) I e III.
- D) II e III.

**Questão 06**

No jornal de um supermercado, lê-se o seguinte depoimento de uma cliente:

*Compro na loja X a muitos anos, pois sou bem tratada pelos funcionários e lá encontro todos os produtos que preciso.*

Esse depoimento foi reescrito das seguintes maneiras:

- I. Compro na loja X há muitos anos, pois lá sou bem tratada pelos funcionários e encontro todos os produtos de que preciso.
- II. Compro na loja X à muitos anos, pois lá sou bem tratada pelos funcionários, onde encontro todos os produtos que preciso.
- III. Compro na loja X, há muitos anos, pois sou bem tratada pelos funcionários e lá encontro todos os produtos cujos preciso.

Segue(m) a norma padrão da língua portuguesa apenas a(s) reescrita(s):

- A) I.
- B) I e II.
- C) III.
- D) II e III.

**Questão 07**

"Apesar de saberem que animais podem "prever" catástrofes naturais, os cientistas ainda não sabem como explicar totalmente esse fato".

Nesse segmento, a locução "apesar de" pode ser corretamente substituída por

- A) entretanto.
- B) já que.
- C) visto que.
- D) não obstante.

**Questão 08**

“O Brasil se manteve estagnado no ranking mundial de avaliação do nível de proficiência em inglês. Se comparado com os países dos BRICs (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), o país é o último colocado no que se refere ao domínio da língua.”

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2016/11/1832425-brasil-estaciona-e-e-pior-dos-brics-em-ranking-de-avaliacao-de-ingles.shtml>>. Acesso em: 16 nov. 2016.

A função da linguagem predominante no fragmento é a

- A) emotiva, pois o locutor expressa sua indignação em relação ao fato.
- B) poética, uma vez que o texto chama a atenção para os recursos de linguagem empregados.
- C) referencial, porque o foco de atenção do texto é a informação.
- D) conativa, porque procura orientar o comportamento do leitor.

**INSTRUÇÃO:** Texto para as questões 09 e 10.

## As palmadas e o amor

Hélio Schwartzman

**São Paulo** – Palmadas, beliscões e outras modalidades de safanões pedagógicos provavelmente não passam de uma ilusão cognitiva. Ao aplicá-los, os pais acham que estão educando seus filhos, mas, na prática, a julgar pela ampla literatura a respeito do tema, o efeito fica entre o nulo e o maléfico. Como é impossível chegar a uma conclusão abalizada a partir das poucas ocorrências a que o genitor tem acesso, ele sai achando que as palmadas funcionaram. Pouco importa que o comportamento a criança também seria modificado com reprimendas muito menos extremas.

Não obstante, considero bastante inoportuna a aprovação da Lei da Palmada, que pretende proscriver os castigos comportamentais do arsenal propedêutico de pais e educadores. Meu problema com essas regras, como já disse, não é com seu conteúdo, mas com a forma. Se há uma ideia que militantes de causas variadas deveriam abandonar com urgência, é a noção de que direito penal se presta ao aperfeiçoamento da humanidade.

Se o propósito é educar as pessoas e convencê-las a fazer o melhor, o direito penal é a ferramenta errada. Ele atua invariavelmente com mão pesada. Na versão “light”, é intrusivo, opressivo e abre flanco para o arbítrio de autoridades. Na pesada, joga pessoas no xilindró, um castigo extremo. Em qualquer caso, deveríamos utilizá-lo só como último recurso, quando tudo o mais se revelar inútil.

No caso específico de castigos corporais, faria sentido encarcerar um pai que se revelasse um espancador contumaz. Mas, para isso não é necessário nenhuma lei nova. O Código Penal já traz os remédios adequados.

No mais, como muito bem mostrou o Contardo Calligaris em recente coluna, palmadas não são a única nem a primeira forma pela qual os pais podem deixar sequelas graves na vida de seus filhos. O excesso de amor é um candidato bem mais provável. E este, para o bem e para o mal, não está ao alcance de leis.

SCHWARTSMAN, Hélio. As palmadas e o amor. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 6 jan. 2014. Opinião, p. A21 (adaptado).

### Questão 09

O artigo da Folha de São Paulo apresenta um ponto de vista em relação à Lei da Palmada, aprovada em 2014.

Sobre a discussão que permeia a lei, considere as seguintes afirmações.

- I. Segundo diversos advogados, a lei não proíbe exatamente a palmada, uma vez que este termo nem é citado no corpo do texto. Para muitos, a lei é redundante em boa parte com a legislação anterior e não irá alterar significativamente a realidade (...)
- II. A pedagoga Áurea Guimarães, professora da Faculdade de Educação da Unicamp, defende que punições não resolvem, pois têm um caráter muito mais exemplar, do que reflexivo: “*A criança deixa de fazer algo por medo, não por compreender o certo e o errado*”.
- III. O presidente da comissão da Infância e Juventude da [Ordem dos Advogados do Brasil](#) de [São Bernardo do Campo](#) cita outros motivos para o uso da violência como forma de educar, como a visão de que a criança é um objeto pertencente ao adulto (e não como um sujeito com direitos) e a tradição de que a única forma de educar é a violência, além da vulnerabilidade social.
- IV. Um dos argumentos em relação à lei é a rejeição, pelas famílias, da intervenção do Estado em assuntos privados, como a educação de crianças em casa.

Divergem da opinião do autor do texto apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) III e IV.
- C) II e III.
- D) I, II e IV.

**Questão 10**

A alternativa em conformidade com o ponto de vista expresso pelo autor é:

- A) o Direito Penal não torna o mundo melhor, uma vez que sua aplicação foge ao objetivo de educar as pessoas.
- B) o excesso de amor e de castigo deve merecer a mesma regulamentação legal.
- C) castigos corporais, como o espancamento, aplicados pelos pais, explicam a aprovação da Lei da Palmada.
- D) palmadas e outras formas de reprimendas são ações educativas e benéficas utilizadas pelos genitores.

**PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES****Questão 11**

Charges do Latuf. Disponível em: <<http://politicanacional-sale.blogspot.com.br/2012/06/charge-da-semana.html>>. Acesso em: 8 nov. 2016.

As charges utilizam os recursos do desenho e do humor para tecer algum tipo de crítica a diversas situações do cotidiano. A crítica contida na charge de Latuf busca

- A) denunciar as iniciativas do governo, que prefere cobrar a conta dos mais pobres toda vez que se vê em dificuldade.
- B) demonstrar que a questão da dívida pública é um problema que atinge os mais diversos segmentos da sociedade brasileira.
- C) denunciar as discussões sobre a redução do papel do Estado na economia, que necessariamente influencia na redução dos gastos do governo.
- D) demonstrar que o déficit público está ligado aos programas sociais do governo, que protege aqueles que não querem uma ocupação.

**Questão 12**

Passado esse momento de euforia, entretanto, os problemas começam a aparecer. O primeiro é a clara determinação institucional de blindar o projeto e oferecer o mínimo de informação para o debate público. A população vai conhecendo os detalhes dos projetos através da mídia, a qual, por sua vez, participa ativamente dessa blindagem. Nenhuma voz discordante tem lugar nos principais meios de comunicação massiva (...). O segundo é a distribuição territorial das atividades olímpicas, que tende a privilegiar a já privilegiada Barra da Tijuca. Esse fato não se deve apenas aos interesses imobiliários e/ou das incorporadoras em jogo (já fortemente concentrados nessa região da cidade), mas à própria determinação do COI (Comitê Olímpico Internacional), que vetou, por exemplo, uma iniciativa da Prefeitura do Rio de Janeiro para levar o Centro de Mídia e algumas provas esportivas para o centro da cidade.

SILVA, Gerardo. Disponível em: <<http://www.ub.edu/geocrit/b3w-895/b3w-895-18.htm>>. Acesso em: 21 ago. 2016.

O Brasil recentemente assistiu aos primeiros jogos olímpicos realizados no país e na América Latina. Entretanto, analisando o texto acima e comparando-o com o espetáculo assistido e transmitido para todos os continentes, pode-se inferir que esse evento, em nosso país,

- A) mostrou para o mundo inteiro que, apesar das questões políticas, o povo brasileiro acredita sempre no país, que é maior que as mazelas políticas.
- B) demonstrou como é enriquecedora a parceria da sociedade organizada e dos órgãos públicos para a construção do bem comum e da paz social.
- C) permitiu a recuperação da autoestima dos brasileiros, perdida pela descrença nos políticos e recuperada com a conquista da medalha de ouro pela seleção de futebol.
- D) contrariou o princípio básico do espírito olímpico de integração dos povos de todos os continentes e serviu a interesses particulares e de “Limpeza Social”.

**Questão 13**

Charges do Latuf. Disponível em: <<http://operamundi.uol.com.br/conteudo/opiniaio/43157/charge+do+latuff.shtml>>. Acesso em: 4 jul. 2016.

A charge apresentada faz uma referência

- A) ao atual presidente argentino que fez uma nova opção política para o país, abrindo mão dos rigores fiscais dos governos anteriores e promovendo um grande aumento dos gastos governamentais.
- B) ao atual presidente argentino que assinou recentemente um acordo com o fundo comandado por Elliott Management, o mais violento credor daquele país, contrariando a política adotada em governos anteriores.
- C) aos gastos promovidos pelo governo Mauricio Macri, na Argentina, e que vêm comprometendo a política de recuperação econômica e financeira iniciada pelo governo de Nestor Kischner.
- D) à política de aproximação entre o governo argentino e o governo dos Estados Unidos, com acordos econômicos que aumentam os gastos do governo e comprometem a balança de pagamentos daquele país.



**Questão 14**

“(…) O enorme interesse e o consumo de produtos de cunho biográfico indicam o importante papel que elas desempenham na cultura contemporânea. O mercado editorial, por exemplo, tem se aproveitado de uma certa afeição pela leitura de biografias e autobiografias e tem lançado muitas obras no gênero que, na maioria das vezes, permanecem na lista dos livros mais vendidos. Do mesmo modo, a televisão tem se exercitado na produção de documentários e entrevistas que vão de encontro a tal curiosidade, como também o cinema tem oferecido filmes sobre algum personagem real, cuja trajetória de vida se presta à ficcionalização na tela. Para se confeccionar tais produtos, buscam-se ou criam-se heróis e outros que passam a ser ofertados como referências exemplares na construção de outras vidas que, no momento em que transcorrem, parecem não ser nem tão heroicas e nem tão dignas de servirem como exemplaridade (cf. Filizola & Rondelli, 1997).

Tal curiosidade, que tem um pouco de bisbilhotice e de interesse pela vida mundana, por outro lado, não deixa de satisfazer um certo sentido de continuidade no tempo, de identificação com os antepassados, com o revisitar de certas formas culturais, uma forma de revivê-las e de fazer com que a fluida e fortuita experiência presente se inspire na vida de outros, anteriores ou contemporâneos, criando-se, com isso, alguns laços de continuidade e de sentido de permanência, mesmo que sejam tênues, a redesenhar um sentimento de coletividade que parece cada dia mais distante (…)

A mídia e a construção do biográfico - o sensacionalismo da morte em cena  
Elizabeth Rondelli; Micael Herschmann. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>.

A partir da leitura do texto e do papel das novas mídias no mundo atual, é possível afirmar que as pessoas, nesse contexto,

- A) estão em uma busca constante de construção de uma identidade midiática e da manutenção e fortalecimento dos valores tradicionais.
- B) impregnadas pelas informações das diversas mídias, estão ocupadas em buscar, nessas biografias, o resgate de culturas e identidades passadas.
- C) impregnadas pela mídia, não estão preocupadas com o que são, e sim com a construção de uma identidade daquilo que gostariam de ser.
- D) influenciadas pelas curiosidades midiáticas e coisificadas por elas e pela industrial cultural, fazem do virtual um prolongamento do real.

**Questão 15****“Quem foi que inventou o Brasil”**

Foi seu Cabral?  
Foi seu Cabral?  
No dia vinte e um de abril  
Dois meses depois do carnaval.  
Depois

Ceci amou Peri  
Peri beijou Ceci  
Ao som...  
Ao som do guarani!  
O Guarani ao guaraná  
Surgiu a feijoada  
E mais tarde o Parati (...)

História do Brasil, marcha – Lamartine Babo. In: MARTINS, Franklin, Quem Inventou o Brasil? São Paulo: Nova Fronteira, 2015. p. 212.

Os versos de Lamartine Babo tratam

- A) das tradições brasileiras.
- B) de um Brasil miscigenado.
- C) de um Brasil que vive o carnaval.
- D) da valorização de nossas raízes.

## PROVA DE MATEMÁTICA

## Questão 16

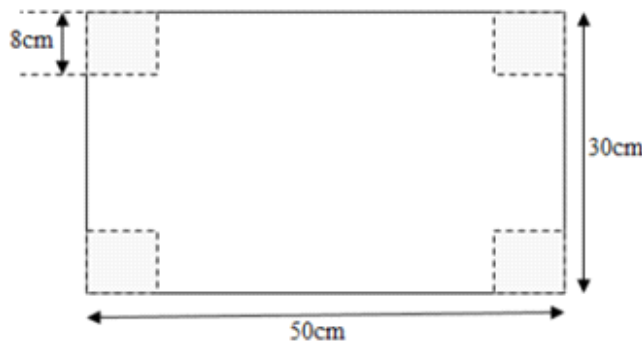
A Etiópia participou das Olimpíadas do Rio de Janeiro em 2016, conquistando 8 (oito) medalhas. A proporção entre as medalhas de ouro, prata e bronze conquistadas foi, respectivamente, 1:2:5. O Comitê Olímpico da Etiópia fez previsões para as próximas olimpíadas, que ocorrerão em 2020, e quer manter essa mesma proporção, porém pleiteia conquistar 32 medalhas.

Com base nos dados apresentados, os atletas deverão conquistar

- A) 20 medalhas de bronze.
- B) 8 medalhas de ouro.
- C) 10 medalhas de prata.
- D) 16 medalhas de bronze.

## Questão 17

Um acadêmico de engenharia resolveu construir uma caixa para guardar os resultados de um experimento. A caixa será aberta e, para a sua confecção, ele utilizará um papelão retangular de 50cm de comprimento por 30cm de largura. Em cada canto do papelão, será cortado um quadrado de 8cm de lado, conforme ilustra a figura a seguir.



A quantidade de papelão necessária para confeccionar a caixa, em  $\text{cm}^2$ , é

- A) 982.
- B) 1244.
- C) 1024.
- D) 1542.

## Questão 18

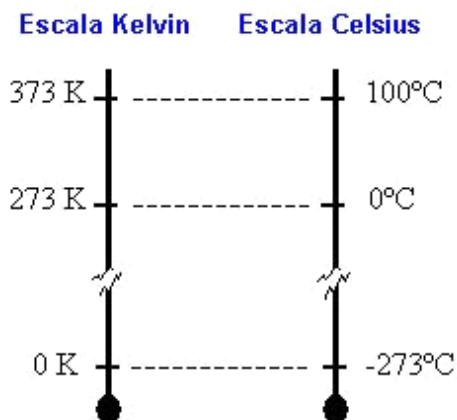
Em um campeonato universitário estudantil, são realizados jogos ao longo do ano. Ao final de cada ano, o campeão é conhecido depois de ter jogado em sua casa e na casa do adversário contra todos os times da liga universitária. Ao todo foram 462 jogos, em turno e retorno – cada competidor enfrenta todos os demais duas vezes.

Nesse contexto, o número de times inscritos no campeonato estudantil foi:

- A) 20.
- B) 21.
- C) 22.
- D) 23.

**Questão 19**

Entre as escalas termométricas usadas para medir temperaturas, as mais utilizadas são a escala Kelvin, usada principalmente nos experimentos de engenharia e física, e a escala Celsius, para situações de clima. Elas se baseiam na altura de uma coluna de mercúrio, que aumenta ou diminui conforme a temperatura sobe ou desce. A figura a seguir mostra a relação entre essas duas escalas.



Um termômetro que indicar 150°C, indicará

- A) 223K.
- B) 293K.
- C) 383K.
- D) 423K.

**Questão 20**

Uma grande rede de fast food aproveitou os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, ocorridos no período de 05 a 21 de agosto de 2016, e realizou uma pesquisa para saber o tipo de fast food que os espectadores comem em uma mesma refeição. O resultado foi o seguinte:

<b>Fast food</b>	<b>N.º de expectadores</b>
pizza	46
sanduíche	46
batatas fritas	30
pizza e sanduíche	0
pizza e batatas fritas	12
sanduíche e batatas fritas	10
pizza, sanduíche e batatas fritas	0

Com base nos dados da pesquisa, quantos espectadores foram entrevistados?

- A) 90.
- B) 100.
- C) 96.
- D) 98.

**PROVA DE REDAÇÃO****OBSERVAÇÕES**

Releia as instruções no verso da capa deste Caderno de Provas.

- Com **EXCEÇÃO** dos dados solicitados, não identifique seu nome, número de inscrição etc. em qualquer outro campo da **FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO**.  
Lembre-se de que você deve:
- ocupar as linhas de uma a outra margem, na folha definitiva, respeitando os espaços dos parágrafos;
  - empregar linguagem clara e de acordo com a norma culta da Língua Portuguesa;
  - **escrever com letra legível;**
  - ater-se ao tema solicitado (a fuga ao tema anulará a redação).
- O(s) fragmento(s) dado(s) em cada proposta serve(m) de estímulo para sua produção. **Não** os transcreva no corpo de seu texto.
- Não escreva sua redação em versos.

**PROPOSTA I****Importância do incentivo à leitura**

*Luiz Carlos Amorim* – Escritor, editor, revisor, fundador e presidente do Grupo Literário A Ilha

Uma entrevista com dois grandes pensadores, um russo e outro brasileiro, sobre o futuro digital, tempos atrás, trazia verdades já conhecidas, mas também revelava pensamentos um pouco exagerados, penso, no que diz respeito ao livro.

O teórico digital russo vê “um certo tédio nas formas que teimam em se manter, como a do livro (estático) na literatura”. Afirma ele: “Por que eu gastaria quarenta horas acompanhando a vida de alguns poucos personagens? Isso me parece velho e desinteressante”.

Eu, sinceramente, diria que “velho e desinteressante” é ele, sem nem mesmo querer saber a idade dele. Como uma criatura que não lê livros pode ser um bom pensador? E ele é também escritor, tem livros publicados, imagine! Segundo ele, os escritores estão na contramão do progresso tecnológico (digital). “Estão perdendo a batalha pela atenção dos leitores.”

Até concordo que estamos começando a viver uma transição nos hábitos de leitura, mas apesar de a internet estar conquistando mais e mais leitores para os blogs e jornais, de os e-books estarem avançando devagarinho no gosto dos leitores, e os e-readers e tablets estarem cada vez mais sendo usados por leitores de jornais, revistas e até dos livros, o livro de papel impresso continua sendo a maneira mais agradável de ler uma obra literária. Se não, como estaria vendendo aos milhares, em todo o mundo? É só ver as listas dos mais vendidos, ver estatísticas de editoras e livreiros para constatar que as vendas não caíram, pelo contrário.

O texto digital pode avançar no futuro, mas o livro vai existir, ainda, por muito tempo. E não é só isso. O nosso pensador não afirmou, na verdade, que o livro tradicional é tedioso, é desinteressante, é perda de tempo. Ele disse que o livro (apenas livros, simplesmente, independentemente da mídia) é tudo isso, não interessa, para ele, se lido em um e-book, no tablet, no smartphone, na tela do computador ou no papel.

É inaceitável que, numa época em que se tenta incutir em nossos leitores em formação o gosto pela leitura, apareça uma “personalidade” dessas para dizer besteiras desse tipo. É por essas e outras “cabeças” que nossas escolas têm cada vez menos espaço para estudar literatura.

AMORIM, Luiz Carlos. Importância do incentivo à leitura. *Estado de Minas*. Belo Horizonte, 26 ago. 2016. Opinião, p.10.

Diante dos argumentos do autor Luiz Carlos Amorim, redija um texto dissertativo em que você

- a) exponha seu ponto de vista sobre a leitura e sua importância para a formação crítica e cidadã do indivíduo;
- b) discuta a convivência dos livros impresso e digital;
- c) mencione formas de incentivo à leitura no espaço familiar e escolar (independentemente do suporte impresso ou digital);
- d) conclua sua redação confirmando ou não a ideia do autor: “O texto digital pode avançar no futuro, mas o livro impresso vai existir, ainda, por muito tempo.”

**PROPOSTA II****Vidas públicas, vidas privadas***Leonardo Paduro*

Um dos valores da sociedade moderna é – ou deveria ser – o respeito pelo âmbito privado do indivíduo (...)

Em um país como Cuba, onde passei toda minha vida, os limites da vida privada muitas vezes foram permeados, por razões culturais – a tendência gregária do cubano – e até por decisões políticas que incluíram desde a votação pública com o braço erguido até a intromissão nas preferências sexuais, as crenças religiosas, as opiniões políticas pessoais do indivíduo e que, submetidas a julgamento, podiam decidir, por exemplo, o destino profissional ou estudantil de um cidadão (...)

Essa experiência me tem levado a ser defensor decidido dos assuntos e espaços privados do cidadão. Apesar de meu ofício, que me obriga constantemente a me expor em público, a expressar ideias e opiniões, a ser entrevistado e criticado, tenho lutado para defender minha privacidade até onde tem sido possível.

Notícias como a das escutas telefônicas realizadas por órgãos de inteligência contra políticos de outros países ou partidos ou contra simples cidadãos, o hacking de computadores, a espionagem de e-mails – que todos sabemos que podem ser revistos por outros – me parecem especialmente lesivos daquele que considero ser um direito inalienável do cidadão.

Todos esses conceitos e realidades me deixam ainda mais empenhado em procurar preservar minha privacidade. Por isso, apesar de ser escritor e jornalista, nunca tive página na internet, a página de Facebook que aparece com meu nome na rede é apócrifa, e jamais mexi em uma conta no Twitter. Sou estritamente pré-informático nesses sentidos. Sou um bicho raro, um anacrônico. (...)

Pouco tempo atrás, graças a uma amiga, pude ver a página no Facebook de um antigo colega da universidade com quem eu tinha perdido contato. Pude ver e ler, com assombro, como ele relatava cada acontecimento corrente de sua vida – encontros, visitas, experiências – ,como narrava parte de sua história familiar e até revelava detalhes de sua vida sentimental e sexual (...)

Que mecanismos podem levar um homem de 60 anos a participar dessa demolição do privado? Por que um encontro com uma pessoa determinada precisa adquirir o caráter de notícia?

Sei perfeitamente que hoje as redes sociais são um espaço privilegiado para a transmissão de informação, para as relações interpessoais, para a busca por cumplicidades. Sei que muitos jovens e adolescentes cresceram e vivem dentro dessa rede de exibicionismo que os atrai como uma droga. Sei, também, como alguns utilizam esses meios para denegrir, espionar e atacar a outros, escondendo-se atrás de covardes anonimatos e pseudônimos. Já li como toda essa informação que alguns oferecem alegremente é utilizada para criar seus perfis que não são precisamente os do Facebook, mas, sim, alguns mais tenebrosos e dominantes.

O que é normal, eu me pergunto? Ter um perfil de Facebook ou uma conta no Twitter, ou a decisão de não tê-la? Quem é mais sociável e moderno, meu ex-companheiro de estudos ou eu? A verdade é que a estas alturas, não sei. O que creio que continuo a saber é que o direito à privacidade é um bem de grande valor, que os poderes e os indivíduos devem respeitar, a começar por eles próprios, com relação à sua própria vida. O resto, como reza o velho ditado, o resto é selva.

*(Folha de S. Paulo. p. C8. Ilustrada. 27/08/2016, fragmento. Tradução de Clara Allain)*

Nesse texto, o jornalista e escritor cubano Leonardo Paduro deixa explícita sua rejeição à exposição de assuntos estritamente privados nas redes sociais, embora não desmereça o grande alcance dessas mídias na atualidade.

Para ele, o direito à privacidade é um bem de grande valor que deve (ou deveria) ser respeitado por todos, inclusive pelo próprio indivíduo que se expõe.

Assim sendo, esta proposta solicita-lhe que escreva um texto dissertativo, CONFRONTANDO o ponto de vista do autor com a opinião que você tem sobre o assunto. Seu texto deverá responder à seguinte indagação:

Se o direito à privacidade é um bem de grande valor, então é normal o exibicionismo nas redes sociais?



**INSTRUÇÕES**

**RESPOSTAS REFERENTES ÀS PROVAS DE:** Língua Portuguesa (01 a 10), Conhecimentos Gerais e Atualidades (11 a 15) e Matemática (16 a 20)

**TRANSFIRA, COM ATENÇÃO E TRANQUILIDADE, ESTAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES ABAIXO:**

**Observação:** Sua Folha de Respostas - GABARITO – contém 60 questões. **Você deverá marcar de 01 a 20**, que corresponde ao número de questões das Provas deste Processo Seletivo.

# RASCUNHO

**INSTRUÇÕES IMPORTANTES PARA O PREENCHIMENTO CORRETO DESTA FICHA**

- \* Não rasure, não amasse, não dobre, não suje esta folha. **ELA NÃO SERÁ SUBSTITUÍDA.**
- \* Preencha toda a área da bolha que corresponde a alternativa que você considera correta. Exemplo: ●
- \* Utilize caneta esferográfica com tinta azul ou preta ou lápis nº 02.
- \* **Não use caneta com tinta vermelha.**

QUESTÕES 01-20				
01	(A)	(B)	(C)	(D)
02	(A)	(B)	(C)	(D)
03	(A)	(B)	(C)	(D)
04	(A)	(B)	(C)	(D)
05	(A)	(B)	(C)	(D)
06	(A)	(B)	(C)	(D)
07	(A)	(B)	(C)	(D)
08	(A)	(B)	(C)	(D)
09	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)
11	(A)	(B)	(C)	(D)
12	(A)	(B)	(C)	(D)
13	(A)	(B)	(C)	(D)
14	(A)	(B)	(C)	(D)
15	(A)	(B)	(C)	(D)
16	(A)	(B)	(C)	(D)
17	(A)	(B)	(C)	(D)
18	(A)	(B)	(C)	(D)
19	(A)	(B)	(C)	(D)
20	(A)	(B)	(C)	(D)

QUESTÕES 21-40				
21	(A)	(B)	(C)	(D)
22	(A)	(B)	(C)	(D)
23	(A)	(B)	(C)	(D)
24	(A)	(B)	(C)	(D)
25	(A)	(B)	(C)	(D)
26	(A)	(B)	(C)	(D)
27	(A)	(B)	(C)	(D)
28	(A)	(B)	(C)	(D)
29	(A)	(B)	(C)	(D)
30	(A)	(B)	(C)	(D)
31	(A)	(B)	(C)	(D)
32	(A)	(B)	(C)	(D)
33	(A)	(B)	(C)	(D)
34	(A)	(B)	(C)	(D)
35	(A)	(B)	(C)	(D)
36	(A)	(B)	(C)	(D)
37	(A)	(B)	(C)	(D)
38	(A)	(B)	(C)	(D)
39	(A)	(B)	(C)	(D)
40	(A)	(B)	(C)	(D)

QUESTÕES 41-60				
41	(A)	(B)	(C)	(D)
42	(A)	(B)	(C)	(D)
43	(A)	(B)	(C)	(D)
44	(A)	(B)	(C)	(D)
45	(A)	(B)	(C)	(D)
46	(A)	(B)	(C)	(D)
47	(A)	(B)	(C)	(D)
48	(A)	(B)	(C)	(D)
49	(A)	(B)	(C)	(D)
50	(A)	(B)	(C)	(D)
51	(A)	(B)	(C)	(D)
52	(A)	(B)	(C)	(D)
53	(A)	(B)	(C)	(D)
54	(A)	(B)	(C)	(D)
55	(A)	(B)	(C)	(D)
56	(A)	(B)	(C)	(D)
57	(A)	(B)	(C)	(D)
58	(A)	(B)	(C)	(D)
59	(A)	(B)	(C)	(D)
60	(A)	(B)	(C)	(D)





**PROCESSO SELETIVO 2017 – FACULDADES SANTO AGOSTINHO**  
**QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOBRE A PROVA**

As questões abaixo, de preenchimento não obrigatório, visam levantar sua opinião sobre a prova que você acabou de realizar.

**1. Qual o grau de dificuldade da prova de Língua Portuguesa?**

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito difícil.

**6. As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?**

- (A) Sim, até excessivas.
- (B) Sim, em todas elas.
- (C) Sim, na maioria delas.
- (D) Sim, somente em algumas.
- (E) Não, em nenhuma delas.

**2. Qual o grau de dificuldade da prova de Conhecimentos Gerais e Atualidades?**

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito difícil.

**7. Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?**

- (A) Desconhecimento do conteúdo.
- (B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- (C) Interferência emocional.
- (D) Falta de motivação para fazer a prova.
- (E) Não tive qualquer tipo de dificuldade.

**3. Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:**

- (A) Muito longa.
- (B) Longa.
- (C) Adequada.
- (D) Curta.
- (E) Muito curta.

**8. Considerando apenas a prova de Redação, você considera que:**

- (A) O espaço foi insuficiente para elaborar a redação.
- (B) O tempo foi insuficiente para elaborar a redação.
- (C) Os temas foram atuais e propiciaram reflexão.
- (D) Desconhecia o tema/assunto das propostas.
- (E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para elaborar a redação.

**4. Os enunciados das questões da prova de Língua Portuguesa estavam claros e objetivos?**

- (A) Sim, todos.
- (B) Sim, a maioria.
- (C) Apenas cerca da metade.
- (D) Poucos.
- (E) Não, nenhum.

**9. Qual foi o tempo que você gastou para concluir a prova?**

- (A) Menos de 30 minutos.
- (B) Menos de uma hora.
- (C) Entre uma e duas horas.
- (D) Entre duas e três horas.
- (E) Três horas e não consegui terminar.

**5. Os enunciados das questões da prova de Conhecimentos Gerais e Atualidades estavam claros e objetivos?**

- (A) Sim, todos.
- (B) Sim, a maioria.
- (C) Apenas cerca da metade.
- (D) Poucos.
- (E) Não, nenhum.